

# A economia portuguesa e o setor agrícola

26 de outubro de 2020

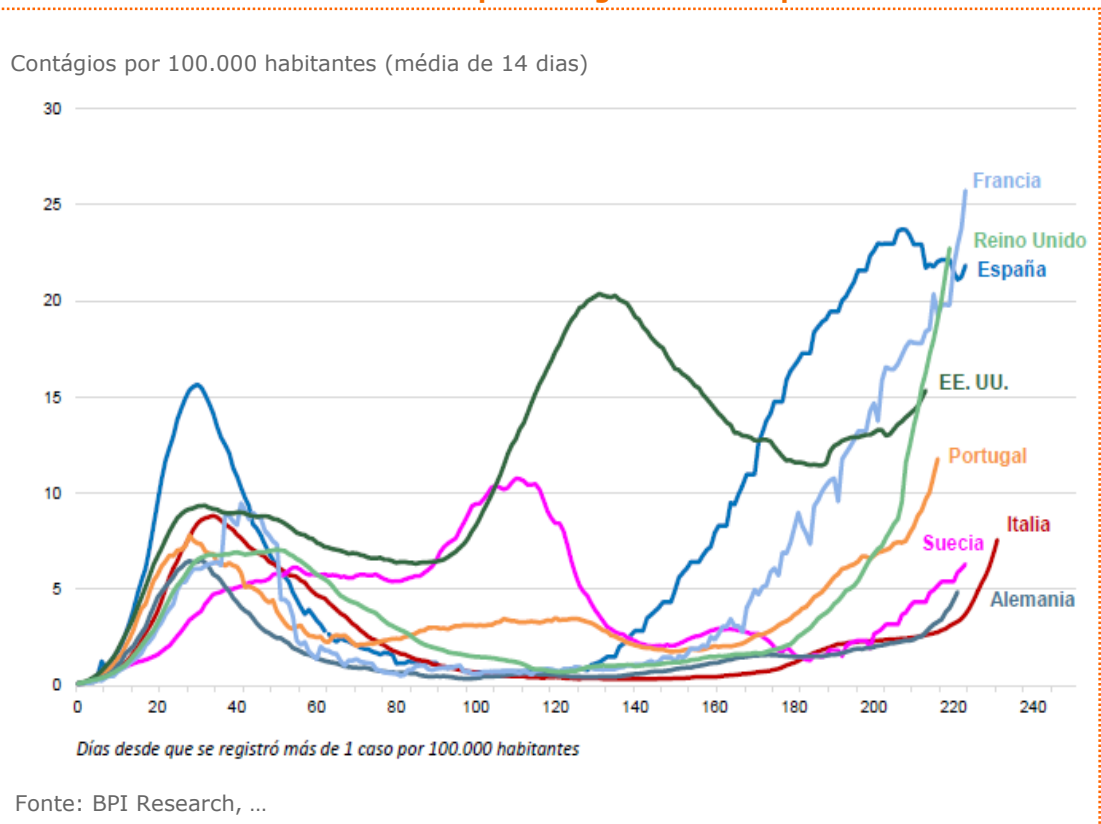
Unidade de Estudos Económicos e Financeiros

- 1 COVID-19: impacto económico desigual e sem precedentes
- 2 Políticas económicas: fundamentais para minimizar perdas
- 3 Setor agrícola com melhor resistência ao vírus

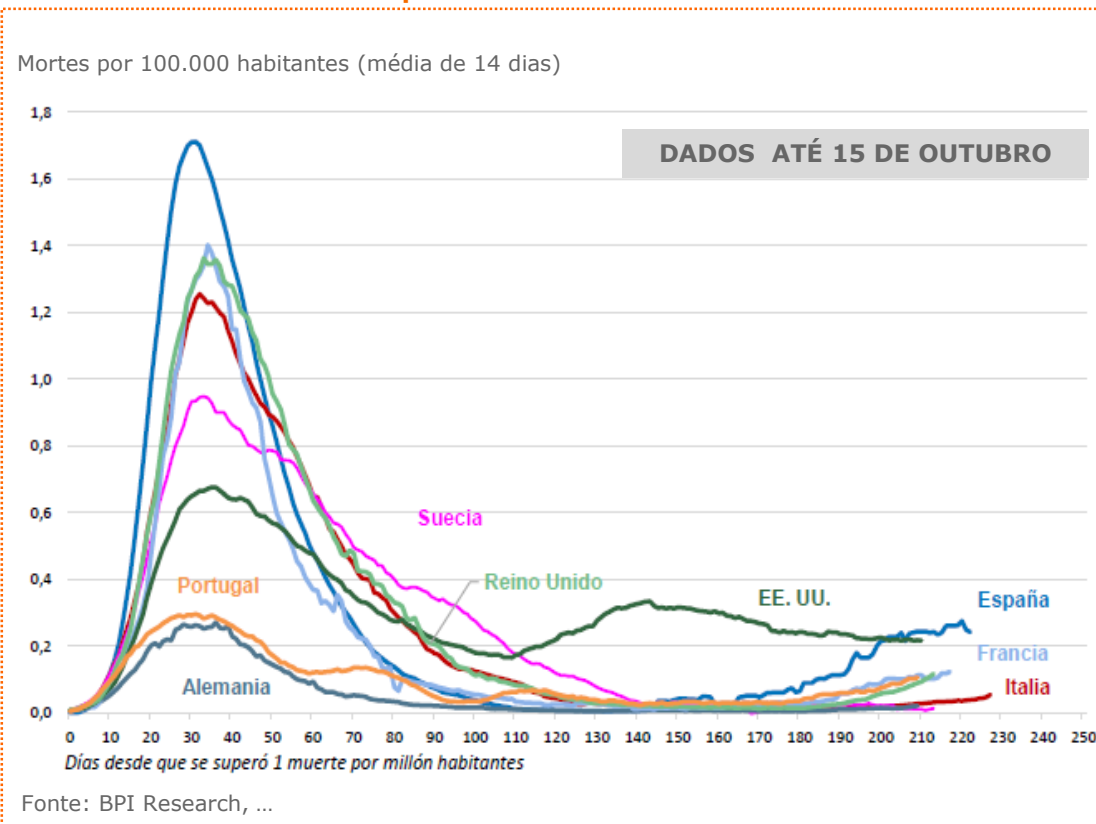
# COVID-19: impacto económico desigual e sem precedentes

Segunda vaga em plena formação...embora com menos letalidade

### Casos diários de COVID-19 desde que se registou 1 caso por 100.000 habitantes



### Mortes diárias de COVID-19 por 100.000 habitantes



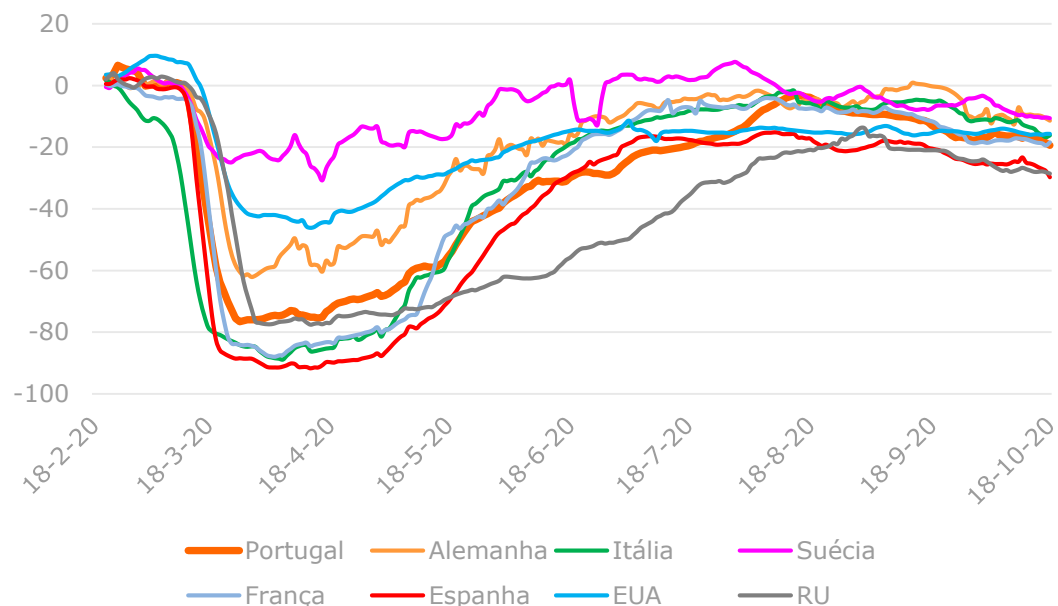
# COVID-19: impacto económico desigual e sem precedentes

Confinamento e quebra da atividade económica

Medidas de confinamento tiveram forte impacto, mas mobilidade regressa e 3T marca regresso expansão, ainda que distante dos níveis pré-pandemia

## Mobilidade da população em espaços comerciais

Variação relativamente ao nível baseline\* (%)



Nota: dados relativos à média de 7 dias. (\*) Nível Baseline corresponde à mobilidade média registada nas semanas entre 3-jan e 6-fev.  
Fonte: BPI Research, com base no relatório de Mobilidade da Google.

## No 2T

- **As disparidades entre os países na gravidade das restrições de mobilidade no segundo trimestre levaram a diferenças notáveis nas quedas do PIB.**

## No 3T

- **Os indicadores de mobilidade observados até o momento neste trimestre apontam para uma recuperação substancial da atividade económica: no caso da Alemanha ou dos Estados Unidos, passaríamos de quedas anuais do PIB da ordem de 10% no 2º trimestre para quedas em torno do 6% no 3º trimestre.**
- **No caso da Espanha passaríamos de uma queda y/y de 22,1% no 2T para uma contração em torno de 13%.**
- **Em Portugal, passamos de uma queda de 14% para um aumento de 6,2%.**

# COVID-19: impacto económico desigual e sem precedentes

Quedas inusitadas do PIB no 2T, excepto na China, onde a atividade já retomou

Crescimento do PIB (2T 2020 % variação)

	Homólogo	Em cadeia	BPIPREVISÕES			Acum. 2020-21
			2019	prev. 2020	prev. 2021	
China	3.2	11,5	6,1	2,0	8,0	10,2
EUA	-9.5	-9,5	2,2	-5,3	5,1	-0,5
Japão	-10.0	-7,8	0,7	-6,0	3,3	-1,2
Alemanha	-11.3	-9,7	0,6	-5,8	5,5	-0,6
Zona euro	-15.0	-12,1	1,2	-8,2	6,6	-2,1
Portugal	-16.3	-13,9	2,2	-10,0	5,9	-4,7
Itália	-17.3	-12,4	0,3	-10,8	7,2	-4,4
França	-19.0	-13,8	1,2	-15,5	7,9	-4,5
Reino Unido	-21.7	-20,4	1,4	-10,4	8,7	-4,9
Espanha	-21.5	-17,8	2,0	-12,5	8,5	-2,6

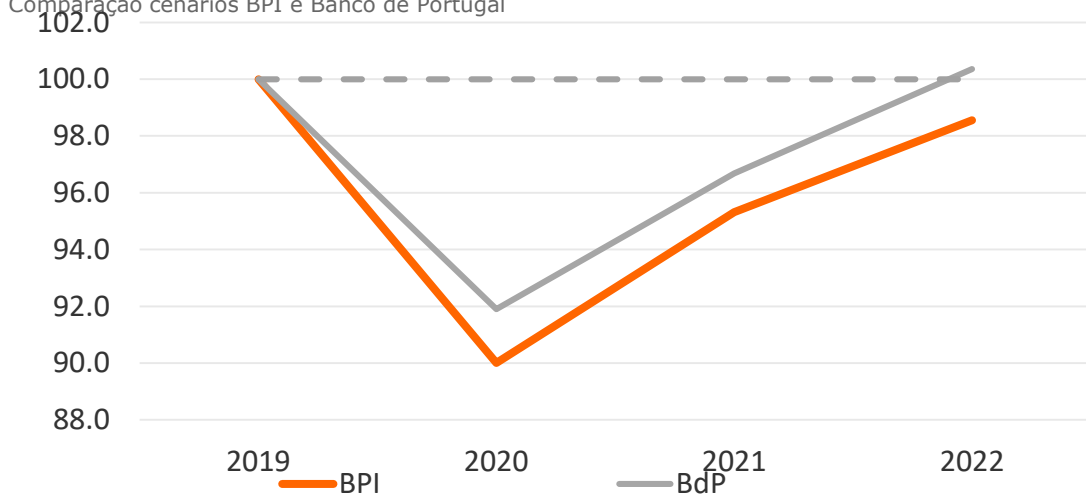
- Apesar das quedas históricas, os dados do 2T foram melhores do que o previsto.
- Contudo, a recuperação observada no 3T é muito frágil, e facilmente será interrompida pelos novos focus de coronavirus.

# COVID-19: impacto económico desigual e sem precedentes

Setor agrícola um dos mais resilientes ao impacto do vírus

## Crescimento do PIB real

Comparação cenários BPI e Banco de Portugal

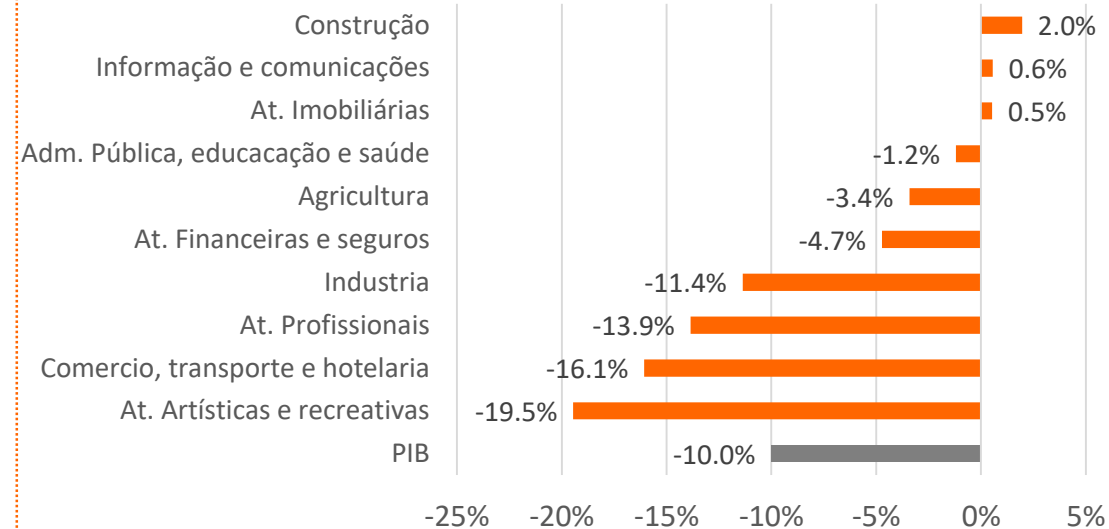


### Cenário BPI

	2020	2021	2022
<b>Crescimento do PIB real (%)</b>	-10.0	5.9	3.4

Fonte: BPI Research com base em dados do INE

## Projeção da variação da VAB por setor em 2020



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

- Setor agrícola contraiu 4.4% homólogo no 1 semestre, muito menos do que o PIB total (-9.4% homólogo)
- Setor apresenta-se entre os que melhor recuperaram no período pós-confinamento: cerca de +27% em maio e junho (+10.3% toda a economia)

# Políticas económicas: fundamentais para minimizar perdas

Resposta da Comissão Europeia, banco central e governo

Medidas de suporte nacionais, forte suporte do ambiente da baixas taxas de juro pelo BCE; e resposta da UE musculada, definida, mas ainda à espera de aprovação dos parlamentos (europeu e nacionais)

## Resposta da Comissão Europeia e Banco Central Europeu

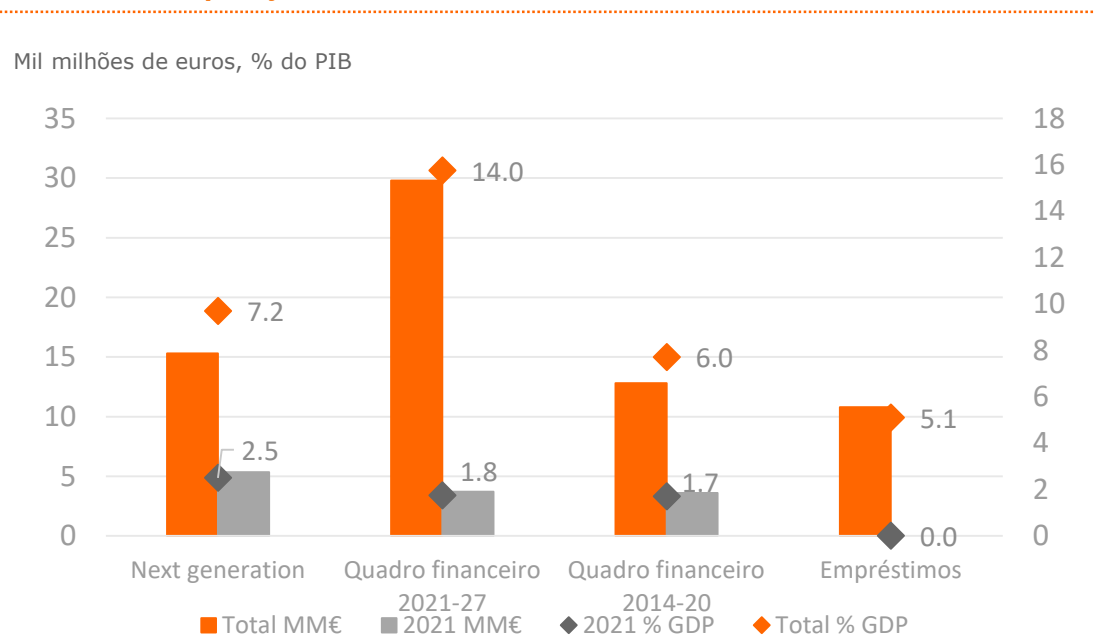
Resposta	Montante (mil milhões de euros)	Data do anúncio/aprovação
Envelope temporário do BCE	120	12 de março
Pandemic Emergency Purchase Programme (PEPP)	750	18 de março
Reforço do PEPP	600	4 de junho
Mecanismo Europeu de Estabilidade, Banco Europeu de Investimento e programa SURE	540	9 de abril
Plano de Recuperação Comissão Europeia (digital, verde, saúde...; subvenções, empréstimos)	750	27 de maio/20 de julho
Quadro Financeiro Plurianual (2021-2027) (Orçamento europeu)	1.074	27 de maio/20 de julho

# Políticas económicas: fundamentais para minimizar perdas

Resposta da Comissão Europeia, banco central e governo

Respostas da UE e do governo são fortes e podem reduzir impacto nefasto do vírus na economia

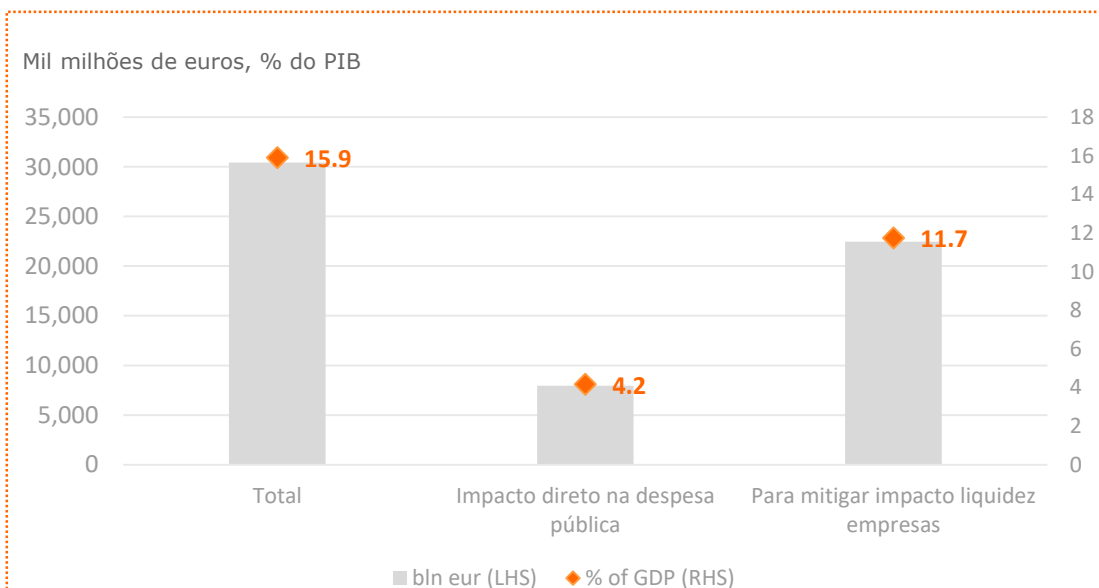
## Fundo de recuperação da UE



Fundos a fundo perdido, incluindo Quadros Financeiros Plurianuais, representam 27% do GDP (2019). Em 2021, Portugal receberá 12.7 mil milhões de euros (5.95% of GDP 2019), dos quais cerca de 5 mil milhões ao abrigo do Next Generation EU (2,5% of GDP). O Governo decidiu não usar os empréstimos para não agravar o rácio de dívida pública.

Fonte: BPI Research, ...

## Pacote de medidas nacionais



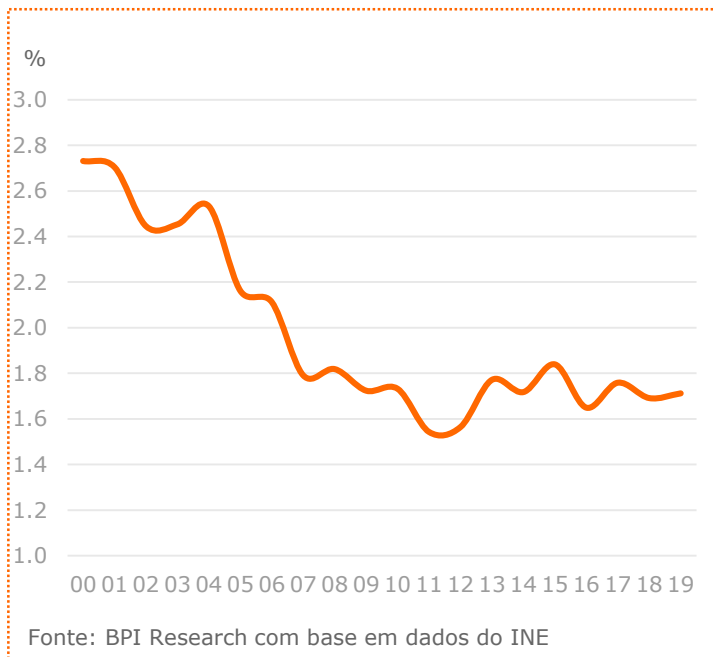
Medidas para mitigar o impacto da pandemia incluem medidas de liquidez, adiamento de obrigações fiscais e medidas de apoio ao rendimento das famílias (layoff). O pacote nacional ascende a cerca de 30 mil milhões de euros (16% do PIB). Medidas com impacto direto na despesa pública representam 4.0% do PIB (subsídios às famílias, layoff temporário, despesas com saúde). Medidas direcionadas a limitar o impacto na liquidez das empresas ascendem a 23 mil milhões de euros, cerca de 9% of GDP.

Fonte: BPI Research, ...

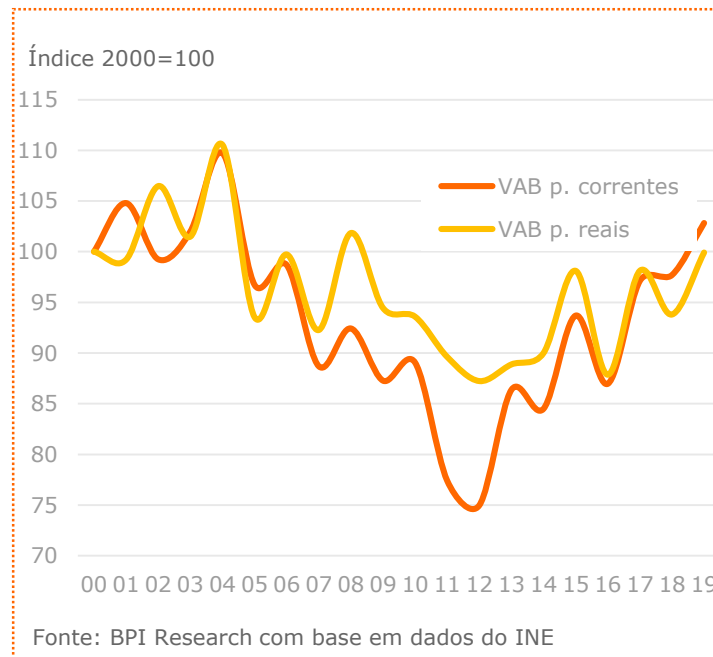
# O setor agrícola

Setor agrícola reforça o seu peso na economia nacional

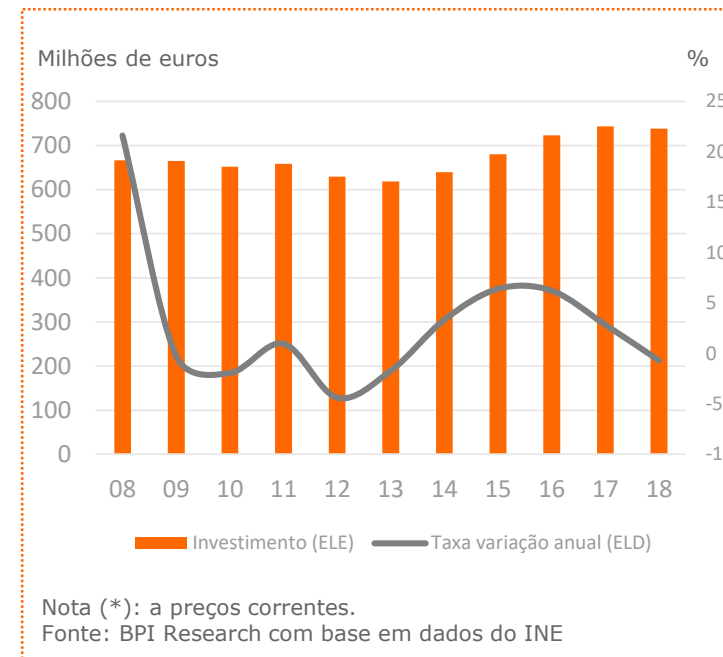
### Peso do VAB agrícola no VAB nacional



### VAB sector agrícola



### Investimento no sector agrícola\*

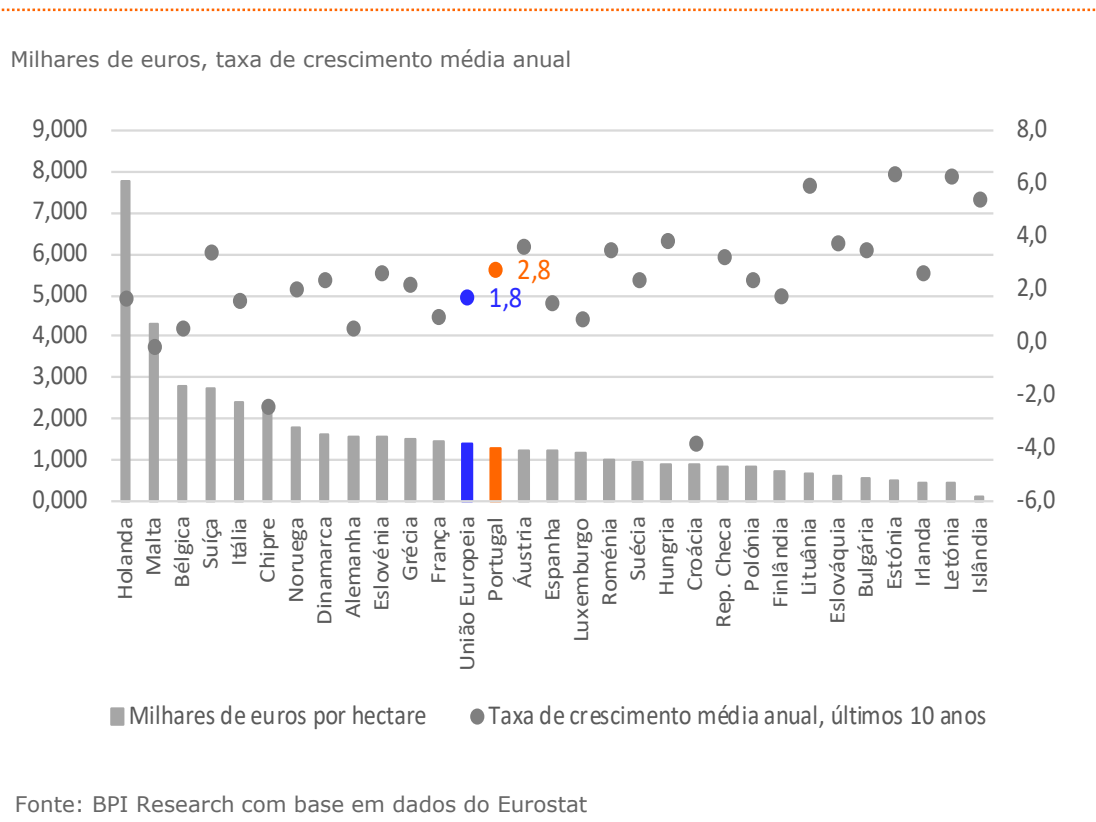


- ❑ Desde 2011, o setor agrícola tem vindo a recuperar relevância na economia nacional. Em 2019, o VAB gerado pelo setor representava 1.7% do VAB nacional, mais 0.2 pontos percentuais do que em 2011.
- ❑ Em termos médios anuais, o VAB do setor agrícola a preços correntes cresceu 2.0% entre 2011 e 2019 e 1.0% a preços reais. Em 2019, estima-se que o valor acrescentado gerado pelo setor agrícola tenha aumentado 5.3%.
- ❑ O investimento tem vindo a recuperar desde 2014, exceto em 2018: crescimento médio anual de 3.6% entre 2014 e 2018.

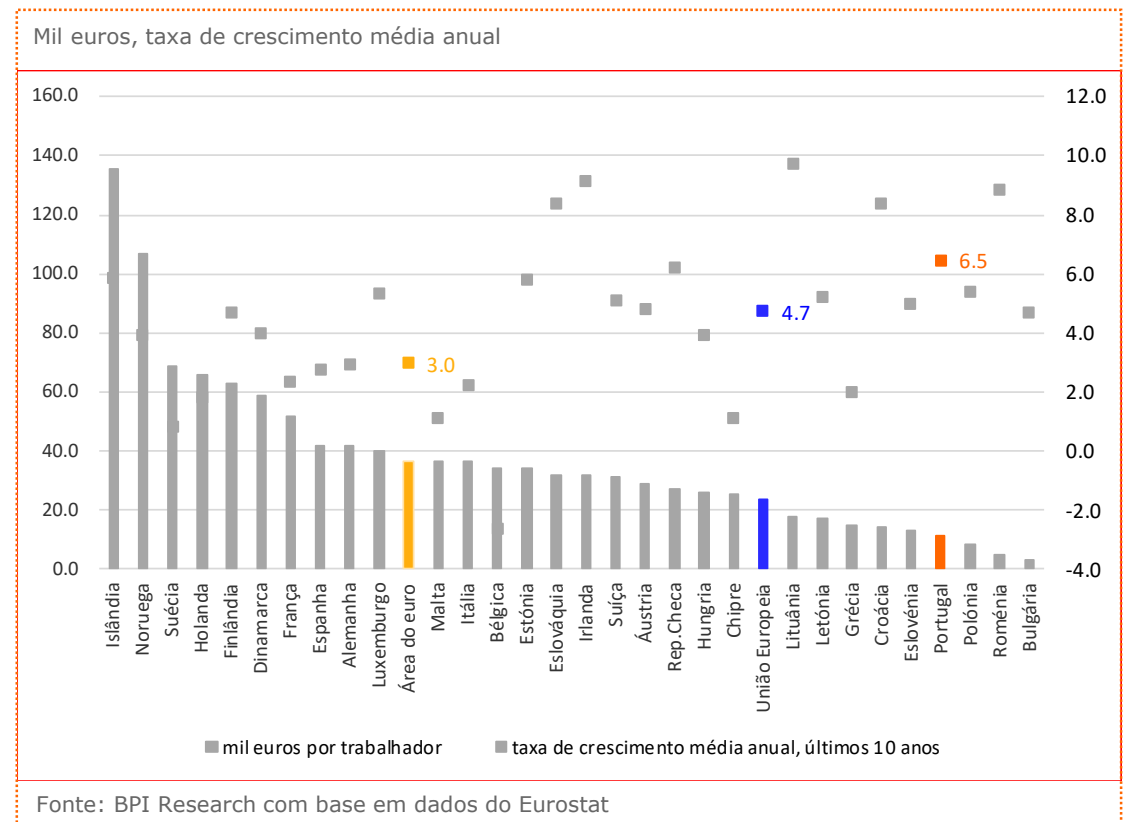
# O setor agrícola

Portugal com melhorias na produtividade, acima da média europeia quando medida por hectare ...mas ainda bastante inferior a alguns parceiros mais dinâmicos

## Produtividade por hectare



## VAB do setor agrícola gerado por trabalhador do setor

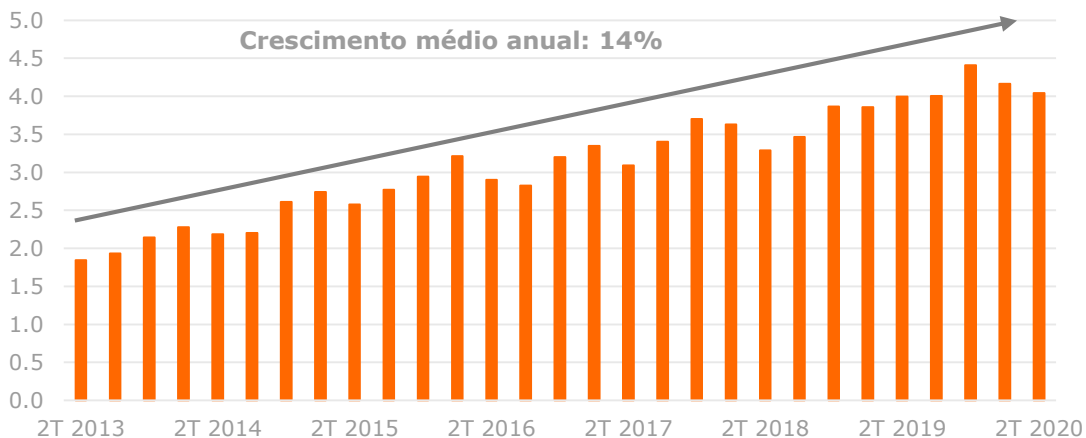


# O setor agrícola

Mais produção, mais rendimento, mais produtividade

## Produtividade no sector agrícola

PIB (p. correntes) gerado por trabalhador

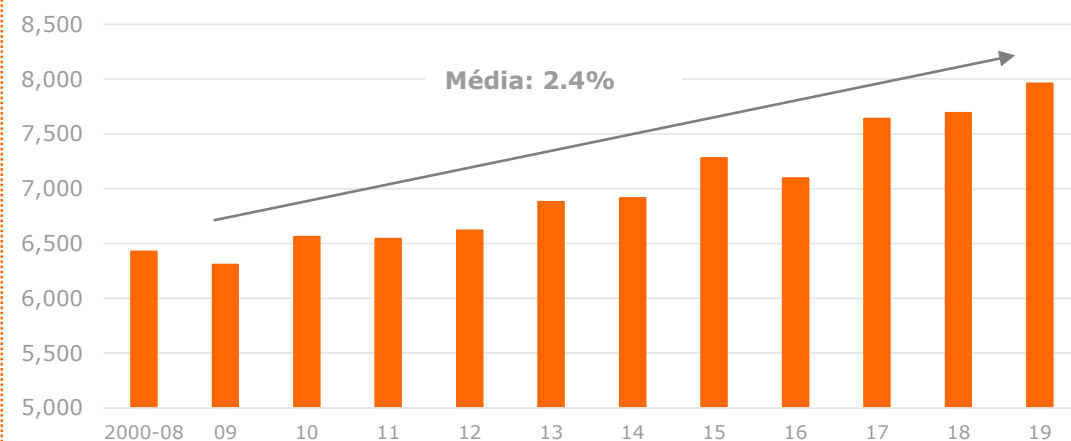


Fonte: BPI Research com base em dados do INE

- ▶ O PIB gerado por trabalhador no setor agrícola tem aumentado mais do que no conjunto da economia: recuperação do investimento, melhoria das técnicas agrícolas (irrigação, automatização, melhores técnicas de tratamento...) e melhoria das qualificações dos trabalhadores no setor.
- ▶ Produção no setor agrícola (inclui agric, silvicultura e pescas): >7.9 mil milhões de euros em 2019 (+3.5% do que 2018). O crescimento médio anual da produção entre 2009 e 2019 foi de aproximadamente 2.4%.

## Produção sector agrícola

Preços correntes, milhões de euros



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

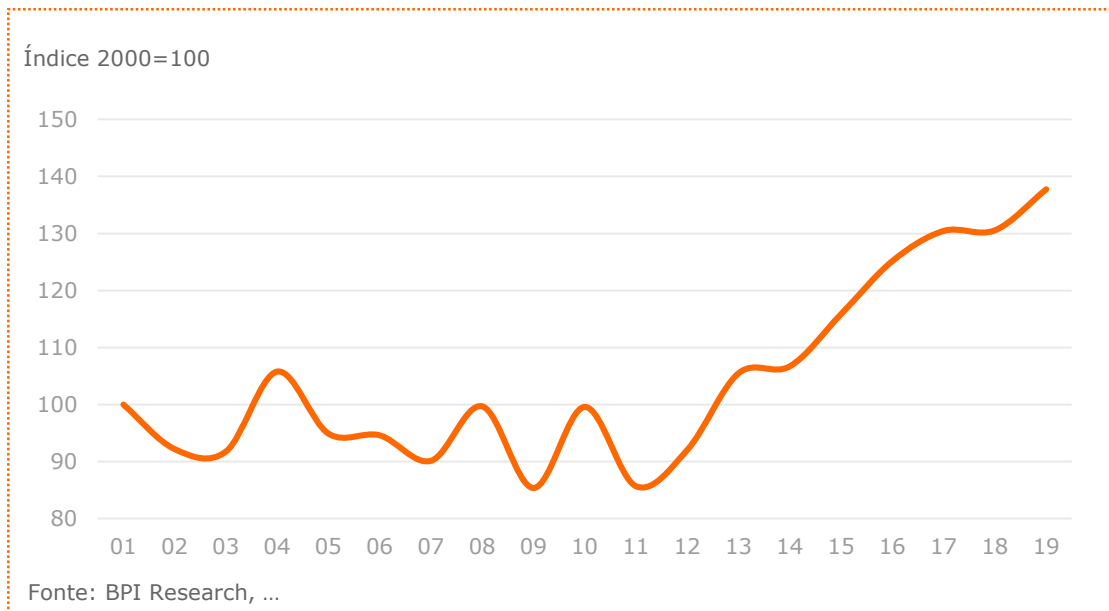
### Valor da produção: principais produções (milhões de euros)

	2019	% do total
Animais	2,005	25.2
Frutas	1,555	19.5
Vegetais e produtos hortícolas	1,374	17.3
Leite	702	8.8
Vinho	827	10.4
Azeite	184	2.3
Cereais	242	3.0
Cereais para forragem	248	3.1
Outros	822	10.3
<b>Total</b>	<b>7,960</b>	

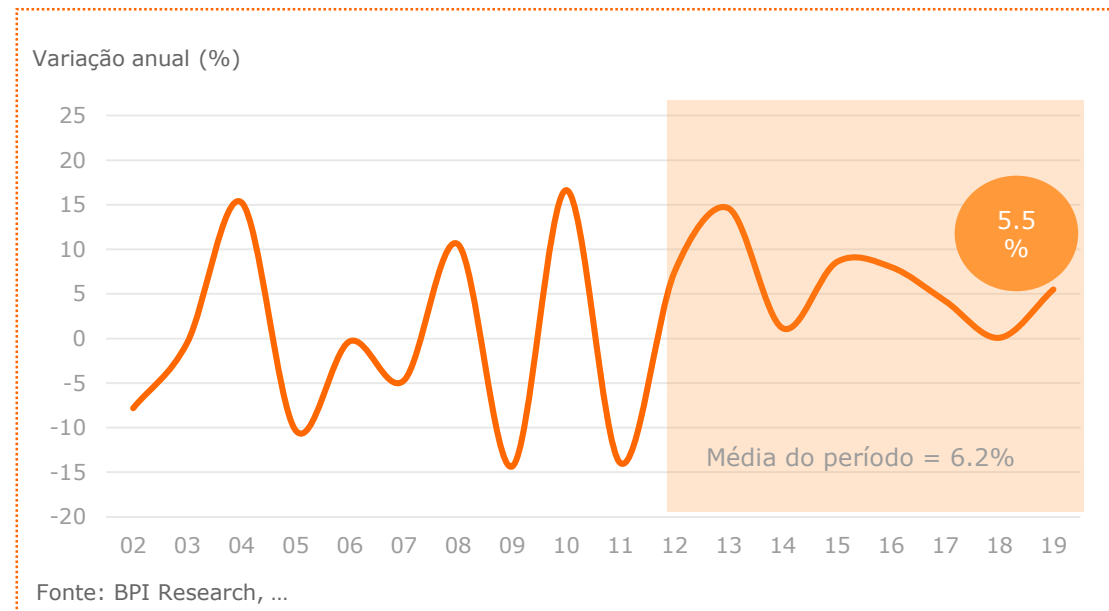
# O setor agrícola

O rendimento da atividade agrícola\* aumenta 7% em média desde 2011

## Rendimento da atividade agrícola



## Rendimento da atividade agrícola

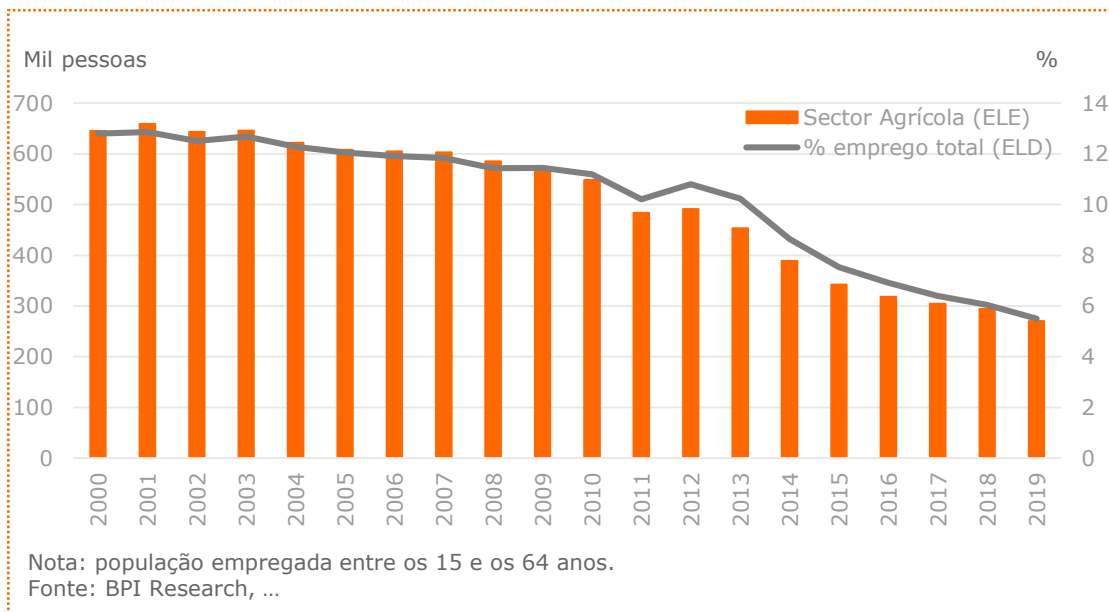


- ▶ Rendimento da atividade agrícola apresenta tendência globalmente ascendente desde 2011.
- ▶ Em termos médios anuais, o rendimento gerado pela atividade agrícola cresceu mais de 6% entre 2012 e 2019. Em 2019, este indicador aumentou 5.5% (0.1% em 2018 e 4.2% em 2017).

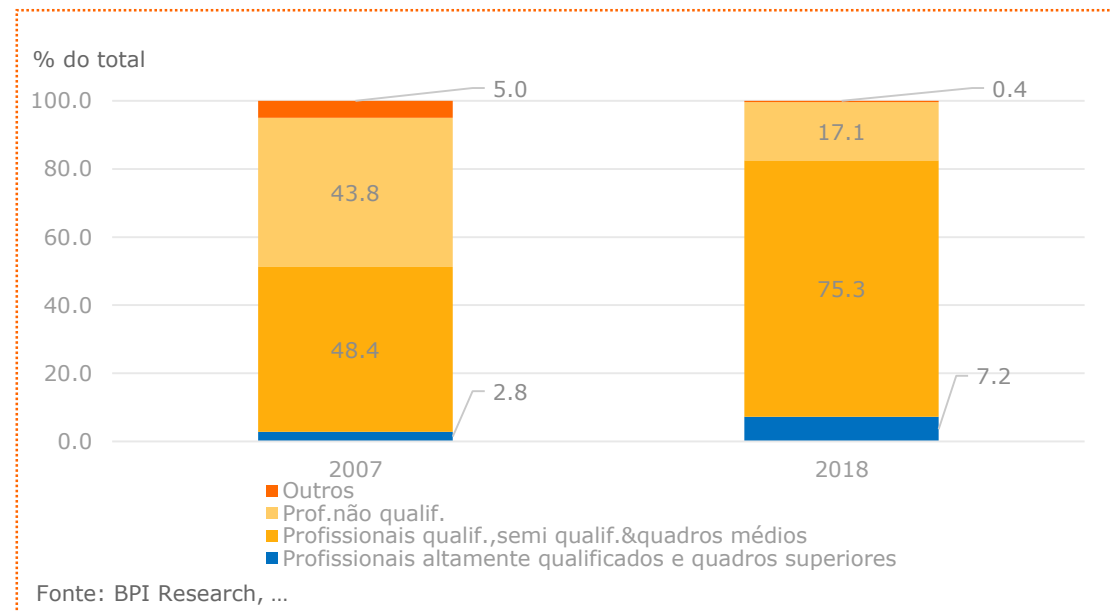
# O setor agrícola

Emprego no setor agrícola em mínimos, mas os trabalhadores são mais qualificados

População empregada na agricultura, produção animal, caça e silvicultura



Qualificação dos trabalhadores por conta de outrem no setor agrícola

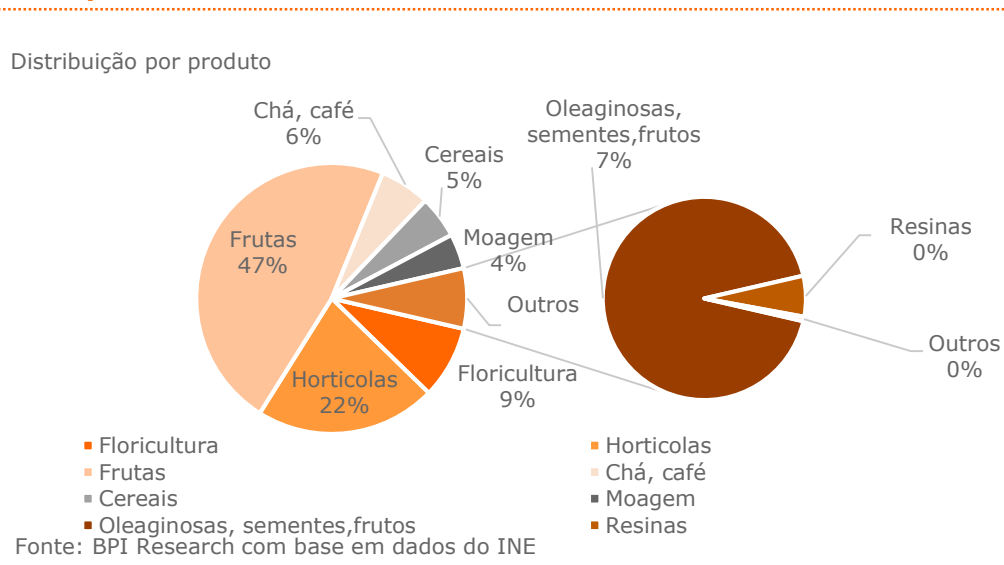


- ▶ O emprego no setor agrícola continua em queda, representando 5.5% da população empregada no conjunto da economia em 2019.
- ▶ **Estrutura de qualificações dos trabalhadores no setor agrícola alterou-se de forma significativa nos últimos 11 anos:** os profissionais altamente qualificados e quadros superiores cresceram em média mais de 10%/ano e os semi qualificados e quadros médios mais de 5%. Por sua vez, os profissionais não qualificados caíram em média mais de 6%.
- ▶ **Aumento do peso dos profissionais altamente qualificados e quadros superiores** em mais de 4 p.p. e de 27 p.p. dos quadros qualificados e quadros médios nos últimos 11 anos. Os **profissionais não qualificados representam cerca de 17% dos trabalhadores** por conta de outrem no setor em 2018, menos 27 p.p. face a 2007.

# Exportações de bens agrícolas crescem a bom ritmo

Emprego no setor agrícola em mínimos, mas os trabalhadores são mais qualificados

## Exportações de produtos do reino vegetal (jan-jul 2020: 885 milhões euros)

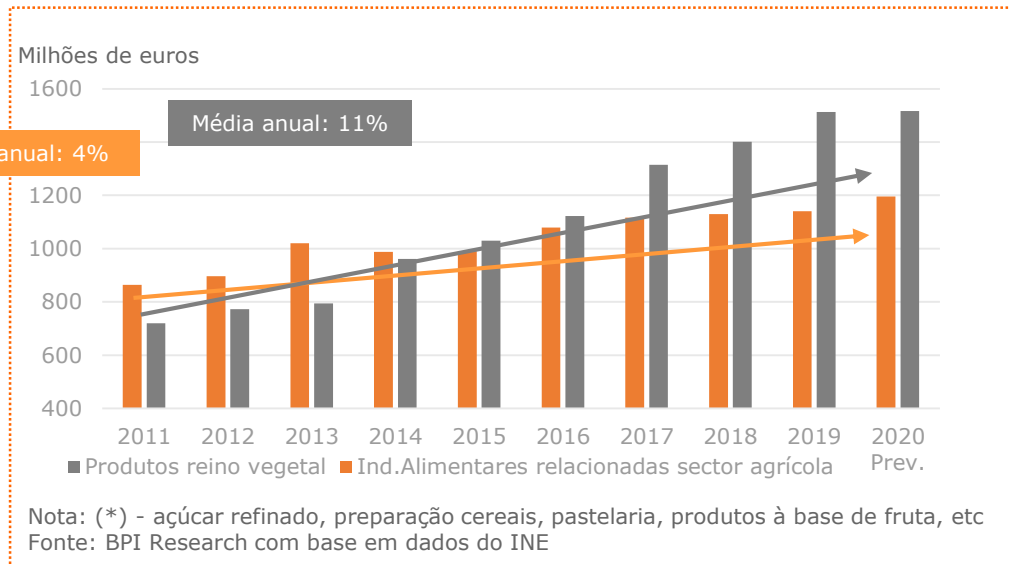


► As frutas e os produtos hortícolas representam cerca de 70% das exportações de bens agrícolas.

- Citrinos 13% das exportações de frutas e produtos hortícolas
- Maças, peras e marmelos, 11%
- Produtos hortícolas frescos e congelados, 12%
- Tomate fresco ou refrigerado, 4%
- Tâmaras, figos, ananases ou abacaxis, abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos, 5%

Principais mercados de destino (2019): **Azeite**: Brasil (44%), Espanha (30%); Itália (15%) | **Tabaco**: Espanha 46%; Itália 35%; França 11% | **Vinho** – muito diversificado: FRA 14%; EUA 11%; RU 9%; Brasil 7%; Belg, Canadá, Alem, e Holanda 6%; Suíça e Angola 4%

## Exportações de produtos agrícolas de origem vegetal e das indústrias alimentares relacionadas\*

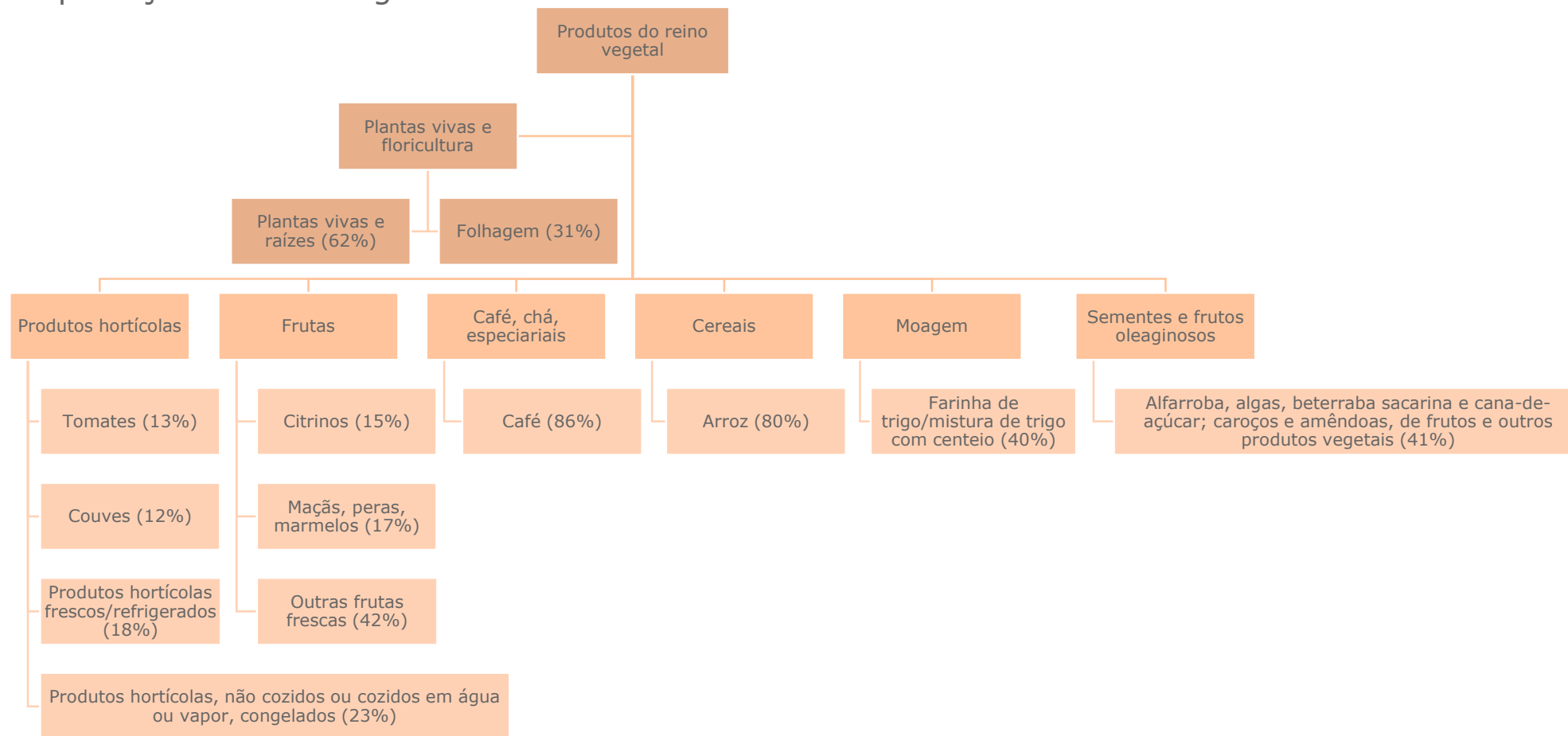


### Exportação produtos selecionados (milhões de euros)

	Azeite	Tabaco	Vinho
2019	547	608	819
2018	579	588	801
2017	503	553	778
Fora da UE	50%	4%	44%

# O setor agrícola

## Principais exportações de bens agrícolas



Entre parêntesis está o peso de cada tipo de bem no total das exportações da categoria a que diz respeito. Por exemplo, as exportações de tomates representam 13% das exportações totais de produtos hortícolas. Dados acumulados nos primeiros 7 meses do ano.

# O setor agrícola

## Principais produtos exportados

- Produtos hortícolas
- Batatas, frescas ou refrigeradas (exceto batata semente): 6% (-49%)
  - Tomates, frescos ou refrigerados: 13% (-10%)
  - Couves (exceto couve-flor, couve-de-bruxelas e brócolos): 11% (+15%)
  - Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados: 6% (-1%)
  - Azeitonas, frescas ou refrigeradas: 5% (+14%)
  - Abóboras, curgetes e cabaças, frescas ou refrigeradas: 6% (-2%)
  - Produtos hortícolas congelados (exceto batatas, legumes de vagem, espinafres, espinafres da Nova Zelândia e espinafres gigantes e milho doce): 18% (+7%)
  - Feijão comum seco, em grão: 6% (+75%)
- Frutas
- Amêndoas, frescas ou secas, com casca: 2% (+86%)
  - Bananas, incluindo os plátanos, frescas ou secas: 3% (+65%)
  - Ananases/abacaxis, frescos ou secos: 2% (-28%)
  - Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos: 3% (-10%)
  - Laranjas, frescas ou secas: 9% (+86%)
  - Limões e limas, frescos ou secos: 3% (+31%)
  - Maçãs, frescas: 5% (+83%)
  - Peras, frescas: 11% (+23%)
  - Framboesas, amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas: 28% (-4%)
  - Quivis (Kiwis), frescos: 5% (+15%)
  - Frutas congeladas: 7% (-6%)

É apresentado o peso de cada um dos bens agrícolas no total dos produtos hortícolas/frutas; entre parêntesis encontra-se a taxa de variação homóloga. Dados acumulados nos primeiros 7 meses de 2020.

# O setor agrícola

## Indicadores do sector agrícola

### Indicadores do setor agrícola

Crescimento médio anual entre 2008-19 (%)

Indicador	Var. média anual
Superfície cultivada*	0.7
Produção (quantidade)*	8.4
Produtividade (kg por hectare)*	7.0
Produção (preços correntes)	2.0
VAB (preços correntes)	1.3
Investimento**	2.8
Rendimento da atividade agrícola por unidade de trabalho	5.0

\*2019: dados preliminares; \*\*dados disponíveis apenas até 2018

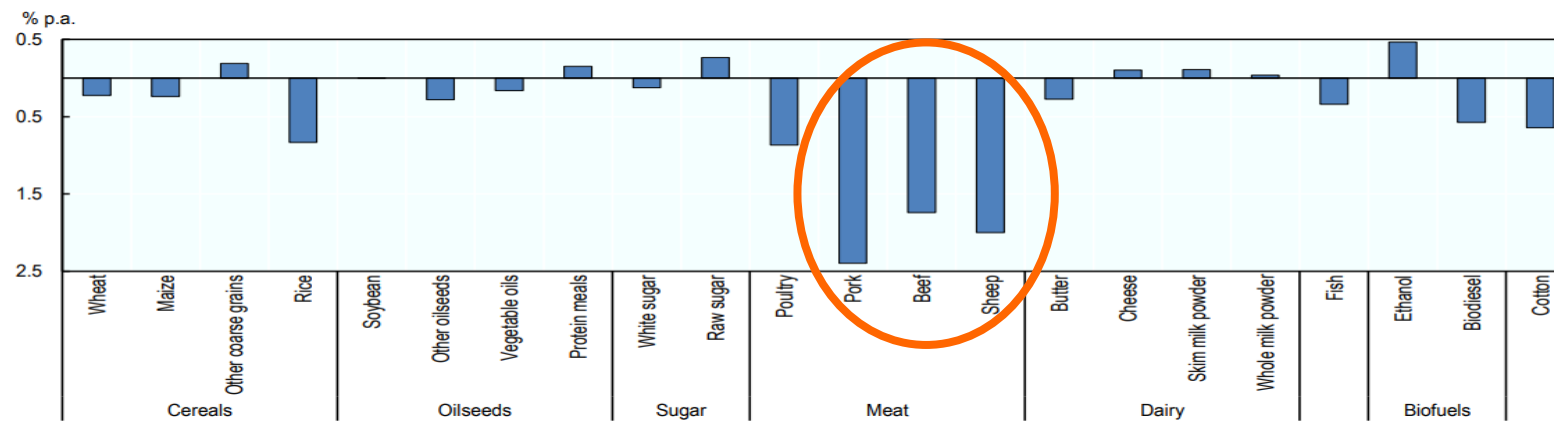
Fonte: BPI Research com base no INE e Eurostat

- Produção média por hectare (últimos dados disponíveis no Eurostat; 2019):
  - Portugal: 1300 euros
  - Espanha: 1203 euros
  - União Europeia: 2410 euros
- Mas produção por trabalhador na cauda da Europa
  - Portugal: 11.3 mil euros ano, apenas melhor do que Polónia, Roménia e Bulgária
  - União Europeia: 23.5 mil euros ano

# O setor agrícola

Preços dos bens agrícolas com trajetória descendente no futuro

Variação média anual dos preços reais dos bens agrícolas, 2020-2029



Fonte: BPI Research, ...

## Portugal: preços da produção agrícola vs inflação nacional



Fontes: INE, Eurostat, OCDE-FAO

- ▶ Antecipa-se uma **redução dos preços reais para a maioria das matérias-primas, nomeadamente para os bens agrícolas**: fatores para a redução dos preços (ex: melhorias na produtividade) irão superar os fatores de pressão ascendente (como aumento da procura por via do incremento da população e rendimento). A queda deverá afetar **principalmente os preços da carne**, enquanto os **preços das culturas agrícolas deverão cair de forma mais moderada**.
- ▶ Em Portugal, os preços dos produtos agrícolas apresentam ritmos de crescimento muito inferiores aos da inflação.

# O setor agrícola

## CONCLUSÕES

- As tendências muito favoráveis no setor agrícola na última década devem manter-se em 2019/2020.
- Este é um setor ainda dual, mas **têm vindo a ganhar expressão as unidades de exploração muito competitivas**, profissionais, **altamente capital intensivas**, muito eficientes.
- No conjunto, o setor apresenta-se **mais produtivo, com profissionais mais qualificados**.
- Tem sido notório também o **reforço da componente exportada**, e em alguns produtos, **o objetivo de diversificação** ( Japão, China, Canadá, Brasil são exemplos de mercados presentes e relevantes em setores como o azeite, vinho e tomate de conserva) , reduzindo o risco.
- Logo, o setor apresenta-se **mais resiliente perante a perspetiva de condições adversas de preço;** e mais apto à adaptação a uma nova realidade (**TI, agricultura de precisão**)
  - Futuro:**
    - Aposta em culturas com maior valor acrescentado (novas tendências na dieta alimentar na Europa – pistácio, amêndoa, nozes, amoras, mirtilos, framboesa...);
    - Adaptação da produção às exigências de mercado;
    - Reforço da aplicação da automação, tecnologias de informação, melhores praticas de gestão, etc.
    - ....
- O setor apresentou comportamento resiliente no contexto da pandemia:** a atividade caiu menos que no conjunto da economia e recuperou de forma mais célere.
- Próximo Plano Financeiro Plurianual e o Next Generation EU, se bem aproveitados, podem contribuir para a consolidação da transformação do setor agrícola,** facilitando ganhos de produtividade e maior valorização dos trabalhadores agrícolas.



*Grupo*  CaixaBank

© BANCO BPI, S.A.  
Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal  
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o  
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de  
identificação fiscal 501 214 534